

## VÍNCULOS DE AFETO: OLHARES E OPINIÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA RELAÇÃO INTERPESSOAL ENTRE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E DOCENTES

Laura Cristina Moreira Figueiredo<sup>1</sup>  
Tammi Flávie Peres Borges<sup>2</sup>  
FACULDADE SALESIANA DE SANTA TERESA

Nos últimos anos, a afetividade tem sido discutida como tema central em diversos estudos no âmbito da educação, especialmente, acerca da sua vinculação com o processo ensino-aprendizagem, no contexto escolar. Dessa maneira, em sua grande maioria, tais estudos, também tem priorizado a inter-relação professor- alunos. Sendo assim, diante das múltiplas possibilidades de interações que se encadeiam nos universos escolares, torna-se necessário ajustar as lentes e procurar dar visibilidade científica a tantos outros atores significativos e ao engendramento de suas relações afetivas, buscando evidenciá-las. Nesse sentido, a finalidade desse trabalho consiste em conhecer a importância da afetividade na inter-relação entre coordenação pedagógica e docentes, sob a perspectiva de profissionais justapostos nessas funções, inseridos em uma escola da rede particular, situada no município de Corumbá – MS. Para tanto, estabeleceu-se os seguintes objetivos específicos: identificar a concepção da coordenação pedagógica e dos docentes dos anos iniciais do ensino fundamental quanto ao termo, afetividade; averiguar se os sujeitos partícipes do estudo tiveram em sua grade curricular acadêmica ou em sua formação continuada, disciplinas/discussões que contemplassem a temática em questão; saber a opinião do(a) coordenador(a) e dos(as) professores(as) do ensino fundamental I, sobre o valor da afetividade na condução das relações interpessoais destes, no contexto escolar imersos; bem como apreender como se dá o processo de construção de vínculos afetivos entre a coordenação pedagógica e o corpo docente das séries iniciais do ensino fundamental investigado. Para tanto, consideramos pertinente rever os estatutos e as funções atribuídos aos aspectos afetivos e cognitivos, a partir de diferentes e complementares perspectivas teóricas, enfocando os conceitos e apontamentos da tríade Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon, cada qual, dentro de suas abordagens específicas, sendo este último o referencial escolhido para embasar a presente discussão. Para a obtenção dos dados a presente pesquisa de campo, orientada por uma abordagem qualitativa contará com a realização de um período de observação estruturada não-participante in loco e posteriormente, com a aplicação de uma entrevista semiestruturada, isto é, com questões abertas e fechadas com os sujeitos participantes, quais sejam, coordenadores pedagógicos e professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, isto é, do 1º ao 5º anos, a fim de conhecer qual a importância dada por estes profissionais à afetividade no contexto escolar, mais especificamente nas inter-relações que travam cotidianamente nas funções que desempenham. Neste artigo, até o presente momento, principalmente, com base na revisão de literatura realizada, é possível afirmar que a afetividade precisa ser notada como parte integrante do processo educativo e não isolado. A escola e os profissionais que a constituem não podem excluir, nem tampouco ignorar os sujeitos e os afetos que os entrelaçam, a fim de compreender e buscar soluções para os conflitos que surgem nas diárias ações práticas.

**Palavras-chave:** Afetividade, Relações Interpessoais, Vínculos de Afeto.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia.

<sup>2</sup> Professora Orientadora –FSST Corumbá-MS. Mestre em Educação. Supervisora do Núcleo de Educação Infantil (NEI/SEMED)